Relatório de Acompanhamento do Projeto

Período: Dezembro de 2016 a Janeiro de 2018

Título do sub-projeto: O reconhecimento do trabalho sexual no Brasil contemporâneo: aspectos legais, jurídicos e regulatórios da prostituição

Linha de Pesquisa:

Equipe de pesquisadores (doutores)		Instituição de origem		
Soraya Silveira Simões		UFRJ		
Thaddeus Gregory Blanchette		UFRJ		
Laura Rebecca Murray		UERJ		
Ana Paula Silva		UFF		
Diana Helène Ramos		Unigranrio		
Marlene Teixeira		UnB		
Alunos	Nível (Gra/Me/Do)	Título do trabalho orientado	Concluído no periodo/ Em andamento	
Lucas Bernardo Dias	Gra	A prostituição no Brasil: percursos do	Concluído-2017	

		reconhecimento de um métier	
Cuilharma Alaf da Casta Carvalha	Cvo	Identidade, direitos e cidadania no RJ: Um estudo avaliativo dos programas e políticas públicas de promoção de direitos e cidadania LGBT na cidade do Rio	Em andamento
Guilherme Alef da Costa Carvalho	Gra	de Janeiro. #CasaNemCasaViva:	Em andamento
		corpos, marcas e narrativas trans na	
Luiza Borges Ferraz Barbosa	Mes	Lapa, Rio de Janeiro	Em andamento
		Perspectivas feministas e movimentos sociais: outra abordagem para o	
Heloisa Melino de Moraes	Esp	planejamento	Concluido-2017
Lorena Costa	Gra		Em andamento
Nivia de Lima Peixoto	Gra		Em andamento
Ana Beatriz Nascimento	Gra		Em andamento

PRODUÇÃO ACADÊMICA do Coordenador e da equipe

Artigos publicados (referência bibliográfica)

Planned Cities, Real Cities: Prostitution and the Production of a Critical Urban Narrative, 2016 (Rethinking cities in Global South, Mumbai, India, 2016)

Trafficking as a Floating Signifier: The view from Brazil – (com SILVA, A. P.; BLANCHETTE, T.; CESAR, F. L.; MURRAY, L..) in: Anti-Trafficking Review, v. 1, p. 1-3, 2015.

Ser, estar e escrever: o papel do etnógrafo e a etnografia das margens – Revista Terceiro Milênio, 2016		
Violência institucional em assentamentos populares no Rio de Janeiro (com Marco antonio da Silva Mello e Letícia de Luna Freire) – Revista Terceiro Milênio, 2017		
Le mouvement social des travailleuses du sexe au Brésil : un mouvement de femmes aussi controverse que puissant (com Diana Helène Ramos) – Montreal, Canadá, 2017.		
Livros e capítulos (referência bibliográfica)		
Taller del bien común: usos y significados de la categoría 'comunidad' en las arenas públicas cariocas – CLACSO, 2016		
Uma luz no fim do túnel: apresentação à quarta edição de Quando a rua vira casa – EdUFF, 2017.		
Ces gens là, ici et là bas: hommage à Colette Pétonnet – livro <i>Ces-villes là</i> , Paris, França, 2018		
Trabalhos publicados em Anais (referência bibliográfica)		
Cidades imaginadas, cidades existentes: prostituição e a produção de uma narrativa crítica urbana. In: 30a Reunião Brasileira de Antropologia, 2016, João Pessoa. Políticas da Antropologia: ética, diversidade e conflitos. joão pessoa: site da RBA, 2016.		
EVENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS		

Autor/es	Autor/es Título do trabalho	
Soraya Silveira Simões	Cidades imaginadas, cidades existentes: prostituição e a produção de uma narrativa crítica urbana. In: 30a Reunião Brasileira de Antropologia, 2016, João Pessoa. Políticas da Antropologia: ética, diversidade e conflitos. joão pessoa: site da RBA, 2016.	Reunião Brasileira de Antropologia – PB, 2016

Outras Ações de Divulgação Científica		
Participação de debates e publicação de artigos em jornais (O Globo, Beijo da Rua, Midia Ninja)		
Demais produções relacionadas ao projeto (Prêmios, Coordenação de Cursos, Organização de Eventos)		
Os alunos de graduação obtiveram prêmios e menção honrosa nas Semanas de Integração Acadêmica da UFRJ e nas Semanas PUR pelos trabalhos apresentados a partir das ações desenvolvidas no âmbito do Observatório da Prostituição. Além disso, participamos no VI Encontro Nacional de Prostitutas, em São Luis do Maranhão, em 2017 e organizamos debates da série Diálogos do Observatório da Prostituição, com ativistas brasileiras e estrangeiras, em 2016 e 2017. A exposição fotográfica "O que você não vê", coordenada pelos pesquisadores do Observatório da Prostituição e exibida entre novembro e fevereiro no Centro Cultural Helio Oiticica, no Rio de Janeiro, com fotografias feitas por mulheres prostitutas que trabalharam no Rio durante os Jogos Olímpicos, será montada, agora em 2018, também no IFCS-UFRJ e terá o filme do projeto exibido no MoMA, em Nova Iorque.		
Internacionalização (Convênios, Parcerias, Eventos, Trabalho de Campo no exterior)		
Em janeiro de 2016, por ocasião do seminário internacional Rethinkin Cities in Global South, tive a ocasião de conhecer Kamathipura, o emblemático bairro construído em uma área central da cidade de Mumbai, conduzida por duas colegas professoras e pesquisadoras do Tata Institute, que também têm uma produção dedicada ao tema do trabalho sexual e suas territorialidades.		

Ações de Transferência do Conhecimento / Extensão com Organismos Públicos (Convênios, Parcerias, Consultorias, Eventos, etc)
O projeto de extensão Observatório da Prostituição tem como parceiros o Arquivo Publico do Estado do Rio de Janeiro (APERJ); A Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA); a Rede Brasileira de Prostitutas (RBP) e o Laboratório de Etnografia Metropolitana (LeMetro/IFCS-UFRJ).
A participação dessa coordenadora e duas ativistas da RBP no curso da EMERJ (2018) também é resultado desse trabalho.
Ações de Transferência do Conhecimento / Extensão com Sociedade Civil (Convênios, Parcerias, Eventos, etc., com movimentos sociais, organizações não governamentais, etc.)
O tratamento e organização do acervo do movimento brasileiro de prostitutas, realizado pelos bolsistas do OP, tem proporcionado o incremento dos debates e cursos de formação para prostitutas ativistas em várias cidades brasileiras onde existem associações de prostitutas filiadas à Rede Brasileira de Prostitutas. Além disso, desde 2016, durante os Jogos Olímpicos, recebemos pesquisadores de outros países (EUA, Canadá, Inglaterra e Portugal) que integraram a equipe de pesquisa e produziram, conjuntamente, o relatório sobre o mercado sexual no RJ durante o evento, além de colaborarem com uma edição especial do jornal Beijo da Rua. Ativistas estrangeiras também participaram da série de debates Diálogos do Observatório da Prostituição e de um evento que organizamos no Canecão, durante as ocupações de 2016.